



AVALIAÇÃO DOS REFLEXOS SOCIOECONÔMICOS DO PROGRAMA “CRIAR” DE SUINOCULTURA PARA O GOVERNO MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL, RIO GRANDE DO SUL

Jardel Biondo Pagani, jardelpagani.jp@gmail.com¹
Márcio Kalkmann, kalkmannmarciol@fahor.com.br²

¹ Acadêmico do curso de ciências econômicas da Faculdade Horizontina, FAHOR, Rua Buricá, 725, Horizontina, RS.

² Proferror e orientador do curso de ciências econômicas da Faculdade Horizontina, FAHOR, Rua Buricá, 725, Horizontina, RS.

Resumo: O presente trabalho trata-se do projeto de monografia, em andamento, sobre os reflexos sociais e econômicos ao poder público municipal do programa “Criar” de suinocultura no Município de Crissiumal, Rio Grande do Sul. Este programa foi desenvolvido em 2001 e aplicado no ano 2002 até os dias atuais. Tem como objetivo incentivar os produtores de suínos da localidade através de políticas públicas e alternativas de financiamento. Até o presente momento, constata-se que o Programa apresentou resultados positivos, como reversão da tendência de queda do número de cabeças de suínos produzidas no município, a partir de sua implementação.

Palavras-chave: Suinocultura. Crissiumal. Programa “Criar”. Reflexos. Socioeconômicos.

1. INTRODUÇÃO

A história econômica brasileira, com suas implicações sociais, políticas e culturais, tem fortes raízes no agronegócio. Os processos de colonização e crescimento estão ligados a vários ciclos agroindustriais, como o da cana-de-açúcar, da borracha e mais tarde do café.

O Brasil apresenta índices de desenvolvimento agrícola acima da média mundial, de acordo com o estudo da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), (2011 apud MAPA 2014 b). O país também lidera a produtividade agrícola na América Latina e Caribe, que tem crescimento médio de 3,6% ao ano, segundo o mesmo estudo. Ainda, é de grande valia informar que o Brasil é um dos maiores produtores mundiais de carnes e, atualmente, ocupa o primeiro posto dentre os países exportadores desta *commodity*, onde a carne suína tem posição destacada.

Querendo embarcar nessa boa fase do comércio internacional, o município de Crissiumal, localizado no Estado do Rio Grande do Sul (RS), desenvolveu o programa “Criar” de Suinocultura, com o objetivo de aprimorar a produção e aumentar o número de produtores no município. Esse programa foi analisado a fim de saber seus resultados e efeitos na economia do município, sendo esse o tema do presente trabalho. Ainda nesse contexto, o problema de pesquisa levantado foi a investigação da seguinte questão: quais foram os retornos econômicos do programa “Criar”, no período de 2001 a 2013, para o governo municipal de Crissiumal, RS?

A concretização desse estudo realizou-se com base nos objetivos estabelecidos no projeto de pesquisa. O objetivo geral visou avaliar os resultados econômicos para o município de Crissiumal, RS do Programa “Criar” de suinocultura no período de 2001 à 2013. Afim de concretizar com maior profundidade este objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- caracterizar a atividade de suinocultura, identificando seus aspectos gerais, impactos ambientais, bem como alternativas de financiamento para o setor;
- caracterizar o Programa “Criar” de Suinocultura no município de Crissiumal, RS; e
- avaliar o retorno econômico direto, gerado pelo Programa “Criar” de Suinocultura, para os cofres públicos do município de Crissiumal, RS.

Quanto a metodologia, de acordo com a finalidade, a presente obra trata-se de uma pesquisa descritiva e aplicada. Já quanto a natureza dos dados, o presente trabalho trata-se de uma pesquisa quantitativa, à qual, de acordo com Fonseca (2002, p. 20). “Se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros”

A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. Buscou-se, portanto, dados quantitativos junto às fontes como IBGE, FEE, EMBRAPA, e a Prefeitura Municipal de Crissiumal. O presente estudo foi desenvolvido a partir de relatos e informações provenientes de consultas bibliográficas em livros, artigos científicos, dados censitários de fontes de pesquisa como o Instituto



**4ª Semana Internacional de
Engenharia e Economia FAHOR**
Horizontina - RS - Brasil
5 a 7 de Novembro de 2014



Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Fundação de Economia e Estatística (FEE), além de sites e das fontes empíricas. Através dessas técnicas de pesquisa foi possível analisar os resultados econômicos do Programa “Criar” de Suinocultura e atingir os objetivos propostos.

Além disso, por ter-se a intenção de pesquisar em documentos da Prefeitura Municipal de Crissiumal e em dados do IBGE, pode-se afirmar que é uma pesquisa documental. Vergara (2004, p. 48) afirma que “uma investigação documental é a realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza, ou com pessoas”. O presente trabalho utilizou documentos como, por exemplo, a lei que regulamenta e institui o programa, além de relatórios, registros e outros que mostrem como foi a implementação do projeto no município. Ademais, para obter melhores esclarecimentos sobre o programa, considerou-se pertinente a aplicação de uma entrevista, em uma conversa com o prefeito municipal de Crissiumal, Sr. Walter Luiz Heck, responsável pela implementação do plano, bem como prefeito em exercício.

Sendo assim, o presente artigo está estruturado da seguinte forma: inicialmente, explanar-se-á brevemente sobre a atual situação da suinocultura no Brasil e no Rio Grande do Sul. Na sequência, os aspectos sobre o município de Crissiumal, RS serão explorados, bem como, sucintamente, um breve histórico do setor nesse local. Ainda, será evidenciado o programa estudado, bem como breves resultados pré-obtidos até o momento. Em tempo, finaliza-se o presente artigo com as breves considerações finais sobre o estudo, seguido das referências utilizadas.

2. A SUINOCULTURA

A suinocultura brasileira passou por mudanças tecnológicas e, com o avanço da cadeia do agronegócio, essa atividade teve um grande crescimento nos últimos anos. Esse fato fica claro a partir da análise de indicadores econômicos e sociais, como participações de mercado, exportações, e geração de empregos diretos e indiretos. Nessa atividade, como em qualquer outra, um dos objetivos a serem atingidos corresponde ao aumento da produtividade e à redução dos custos de produção.

Coloni (2014) traz a concepção de que a criação de suínos ganha destaque como uma atividade de importância no cenário econômico e social. Atualmente, a suinocultura no Brasil vem ganhando destaque no que tange a produção de carne. Um outro aspecto importante favorável para esta atividade refere-se a grande extensão geográfica do Brasil, possibilitando aumento do rebanho suíno sem esquecer da parte ambiental: cuidado da água e dos solos.

De acordo com Roppa (2002), cerca de 730 mil pessoas dependem diretamente da suinocultura no país. A partir de um processo de produção integrado, com disponibilidade de insumos como grãos de milho e de soja, a atividade torna-se com um caráter mais competitivo no cenário externo em termos de custo de produção. O custo de produção brasileiro é considerado o menor se comparado aos países como China e Estados Unidos.

Coloni (2014) também diz que o Brasil se destaca na produção e exportação da carne suína ao lado da bovina e de frango. Além da sua importância para a exportação, está em moda a questão do bem-estar animal, que visa atender às exigências do mercado consumidor, que cobra dos produtores e técnicos uma produção de alimentos com menor agressão ao meio ambiente e respeito à saúde dos animais.

Até nos anos 1970 a suinocultura era uma atividade de duplo propósito. Além da carne, fornecia gordura para o preparo dos alimentos (esta inclusive era demanda mais relevante). A partir dos anos 1970, com o surgimento e difusão dos óleos vegetais, a produção de suínos como fonte de gordura perdeu espaço, sendo quase que totalmente eliminada do padrão de consumo da população brasileira. Para fazer face a esta transformação, os suínos passaram por uma grande transformação genética e tecnológica e desde então perderam banha e ganharam músculos (EMBRAPA, 2013).

Em relação ao estado do Rio Grande do Sul, de acordo com o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS, 2014 b), o estado gaúcho é o segundo colocado na produção nacional de suínos, ficando atrás apenas de Santa Catarina. Isso significa, que o RS representa 18% da produção total desse segmento no país. Vale ressaltar que, de acordo com o órgão, houve um crescimento de 24,5% da produção de suínos no período compreendido entre 2007 e 2011, enquanto que a nível de país, o crescimento foi de apenas 10,8%.

Visto isso, para compreender os reflexos dessa atividade e do programa “Criar” no município de Crissiumal, os próximos subcapítulos se dedicam a conhecer essa localidade, bem como o referido programa.

2.1. Aspectos sobre Crissiumal

Crissiumal é um município localizado no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Possui população total, de acordo com estimativa do IBGE 2014, de 14.315 habitantes. Desse total 53% está residindo em área rural, contrariando a média nacional de 16%. Isso influencia em outro aspecto. O de que Crissiumal é o 18º município do estado, com o maior número de propriedades rurais. São 2.313 propriedades (Sapa, 2013).

Na economia, historicamente, o setor de serviços é o que mais agrega valor ao PIB. De acordo com o IBGE, em



**4ª Semana Internacional de
Engenharia e Economia FAHOR**
Horizontina - RS - Brasil
5 a 7 de Novembro de 2014



2010, Crissiumal possuía 58% do PIB oriundos do setor de serviços, seguido da agropecuária, com 27% e 15% da indústria.

Considerando a produção de mais de duas mil propriedades rurais de agricultores familiares, que empregavam a mão de obra familiar e produziam a alimentação de seus rebanhos a partir da transformação de alimentos obtidos da própria propriedade (milho, mandioca, abóbora, batatas e pastos cultivados), o volume produzido ganhava, ano após ano, destaque na economia local e no cenário regional (Prefeitura Municipal de Crissiumal, 2014).

Ainda, de acordo com relatos da Prefeitura Municipal de Crissiumal (2014), esses fatores, somados a vocação das famílias predominantemente descendentes de alemães e italianos, que trouxeram o conhecimento da atividade de suas regiões de origem, fizeram com que a produção de suínos, por décadas, fosse a maior atividade econômica do município.

Inúmeros estabelecimentos comerciais surgiram em torna da comercialização da produção (mais de 40 no final da década de 1960) e algumas iniciativas de industrialização se manifestaram. Uma delas foi a criação de um frigorífico. Atualmente, esse encerrou suas atividades por falta de apoio do poder público, migrando para Três Passos, RS, onde existe até os dias de hoje (Prefeitura Municipal de Crissiumal, 2014).

As mudanças sofridas pela categoria na entre a década de 1970 e 1980 exigiu dos produtores, que permaneceram na atividade, maiores investimentos, elevando seus custos de produção. Raças geneticamente melhoradas necessitam de maiores cuidados, melhores instalações, alimentação equilibrada, mais conhecimento da atividade (Prefeitura Municipal de Crissiumal, 2014).

Surge então um novo sistema de produção baseado na “integração” entre produtores rurais e indústrias. Esse novo sistema exige igualmente fortes investimentos em instalações e extremo cuidado com os plantéis, mas oferece mais segurança e economia em escala aos suinocultores. Por esse novo sistema, a indústria oferece ao produtor suporte na produção e garante a compra do produto. Alimentação, matrizes, leitões e assistência técnica passam a ser de responsabilidade da indústria que, com isso, consegue controlar o volume de produção e garantir matérias primas dentro dos padrões de exigência dos mercados compradores (Prefeitura Municipal de Crissiumal, 2014).

Sedo assim, destacar-se-á, a seguir, como o programa “Criar” surgiu, nesse contexto, e os objetivos ao qual o mesmo se propõe. A partir daí poder-se-á avaliar o retorno econômico direto, gerado pelo Programa “Criar” de Suinocultura para os cofres públicos do município de Crissiumal.

2.2. O Programa “Criar”

As novas políticas de criação de suínos, para atender as expectativas da indústria exigiram aos produtores o investimento em novas instalações e a responsabilidade da mão de obra da produção. A remuneração do investimento e do trabalho dos produtores passa a ser determinado pelo desempenho dos lotes de leitões alojados e da produção de leitões por porca. O desempenho é medido, entre outros, pela conversão alimentar, pelo prazo de engorda e pela mortalidade de animais alojados.

Considerando que nesse novo sistema o investimento inicial é alto em relação ao modelo de produção anterior, muitos produtores resistiram ao novo modelo. Foram necessários vários anos, especialmente na década de 1990, para que essa nova modalidade de criação de suínos despertasse interesse maior entre os agricultores, especialmente aqueles da agricultura familiar, a qual predomina no município.

Em decorrência disso, com o intuito de fortificar a cadeia produtiva suinícola no município, em 2000, o poder público de Crissiumal, após ampla discussão com produtores e entidades representativas, editou o Programa Municipal de Fortalecimento da Suinocultura (Programa CRIAR), cujo objetivo central é incentivar um maior número de famílias a aderirem ao novo e aparentemente irreversível processo de produção de suínos. A Lei, cuja cópia transcrevemos a seguir, fazia parte do Programa Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, do qual faziam parte outras ações como o Programa Municipal de Fortalecimento da Atividade Leiteira (Programa Via Lácteo) e o Programa Municipal de Agroindústria Familiar (Pacto Fonte Nova).

Tal lei, oferece incentivos em materiais de construção, máquinas para terraplanagem, preenchimento e construção de esterqueiras e facilidades no licenciamento ambiental, que nesse novo sistema de produção passou a ser exigido do produtor.

A partir dos incentivos concedidos pelo programa, 37 (trinta e sete) famílias de agricultores familiares aderiram a nova fase da suinocultura. O programa “Criar” trouxe efetivamente aumento da produção e, por consequência, da renda no município. Todavia, do ponto de vista social, beneficiou um número muito pequeno de famílias e pessoas.

O gráfico a seguir, nos revela o número de cabeças da produção suína do município de Crissiumal, desde 1974, até 2012.



Gráfico 1. Evolução da produção suína em Crissiumal (cabeças)
Fonte: SIDRA, IBGE.

Pode-se observar, um número expressivo de produção de suínos, que atinge o pico no ano de 1975, em 66 mil cabeças. Desde então, o número mais alto registrado foi em 1980, aproximadamente 64 mil cabeças.

A partir de 1983, observou-se uma forte tendência de queda, cujo vale foi registrado em 2002, em 23,4 mil cabeças. Neste ano, o programa “Criar” foi de fato implementado. A partir daí, pode-se perceber claramente a lenta reversão da tendência de queda de produção. De acordo com o IBGE, em 2012, já eram 38 mil cabeças registradas no município.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido trabalho concentra-se em expor a situação atual da monografia que está em fase de conclusão. Não foram feitas ainda as análises finais referente aos resultados econômicos do programa “Criar” de fortalecimento da Suinocultura no município. Porém, pode-se constatar, com base nos dados existentes, que no ano em que o programa foi instalado em Crissiumal houve uma reversão da tendência de queda da produção suinícola. Em 2002, o número de cabeças produzidas no município passou a respeitar uma linha ascendente até os dias atuais.

4. REFERÊNCIAS

- COLONI, Rodrigo D.. Aspectos da suinocultura brasileira e a produção cárnea. Disponível em <<http://www.diadecampo.com.br/zpublisher/materias/>>. Acesso em 01 jun. 2014.
- EMBRAPA. A suinocultura no Brasil. Disponível em : <<http://www.cnpsa.embrapa.br/cias/>> Acessado em: maio de 2014.
- FONSECA, J. J. S.. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.
- LUZ, N. B. L. P. da. O desempenho dos produtores de suínos em uma cooperativa da região centro oriental do Rio Grande do Sul: um estudo exploratório. 108 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001.
- MAPA, Ministério da Agricultura, pecuária e abastecimento. Plano agrícola e pecuário 2012/2013. Avicultura e suinocultura. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/camaras_setoriais/Aves_e_suinicos/5RC/App_plano_agricola_aves_suinicos.pdf. Acesso em: 06/2014.
- Sparrow, E.M., 1980, “Forced Convection Heat Transfer in a Duct Having Spanwise-Periodic Rectangular Protuberances”, Numerical Heat Transfer, Vol. 3, pp. 149-167.a
- MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Brasil lidera produtividade agrícola na América Latina. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2009/11/brasil-lidera-productividade-agricola-na-america-latina>. Acessado em set 2014.b
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISSIUMAL. Secretaria da Fazenda. (2014)
- ROPPA, L. Carne suína: mitos e verdades. Disponível em: <<http://www.porkworld.com.br>>. Acesso em: 30 maio 2014.
- SAPA-RS Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Rio Grande do Sul. Serviço de Epidemiologia e Estatística. Ranking dos municípios com o maior número de propriedades rurais. Disponível em: http://www2.agricultura.rs.gov.br/uploads/12609729461242597433Ranking_Municipios_com_maior_n_de_propriedades_em_2008.pdf. Acesso em 08 out 2014.
- SIPS. Cadeia de produção suína. Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Rio Grande do Sul, jan. 2009a.



**4ª Semana Internacional de
Engenharia e Economia FAHOR**
Horizontina - RS - Brasil
5 a 7 de Novembro de 2014



- Disponível em: <http://www.sips.com.br/>. Acesso em: 06/2014. a
- SIPS. Dados estatísticos. Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Rio Grande do Sul, 2009b. Disponível em: <http://www.sips.com.br/>. Acesso em: 06/2014. b
- SCHULTZ, Guilherme. Boas práticas ambientais na suinocultura. Cartilha SEBRAE/RS, Série Agronegócios, Porto Alegre, 2007. Disponível em: [http://bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/A4DEFB9FA25C1277832574570050C804/\\$File/NT0003798E.pdf](http://bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/A4DEFB9FA25C1277832574570050C804/$File/NT0003798E.pdf). Acesso em: jun. 2014.
- VERGARA, Sylvia C.. Projetos e relatórios de pesquisa em Administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- VIANA, João G.; Padula, João D.; Waquil, Paulo D. Desempenho da suinocultura do rio grande do sul sob a ótica da organização industrial. Pesquisa – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.

5. RESPONSABILIDADE AUTORAL

“O(s) autor(es) é(são) o(s) único(s) responsável(is) pelo conteúdo deste trabalho”.

EVALUATION OF THE SOCIOECONOMIC CONSEQUENCES OF THE MUNICIPAL PROGRAM "CRIAR" FROM CRISSIUMAL, RS, BRAZIL

Jardel Biondo Pagani, jardelpagani.jp@gmail.com¹

Márcio Kalkmann, kalkmannmarciol@fahor.com.br

¹Student at Economy at FAHOR, Rua Buricá, 725, Horizontina, RS, Brazil.

²Professor at FAHOR, Rua Buricá, 725, Horizontina, RS, Brazil.

Abstract. *This paper is related to the thesis project, in progress, about the social and economic consequences of the municipal Program "Criar" in the Municipality of Crissiumal, Rio Grande do Sul. This program was developed in 2001 and implemented in 2002 to the present day. It aims to encourage pig farmers of the locality through public policies and financing alternatives. Until de present data, it appears that the program has provided positive results, such as reversal of the downward trend in the number of heads of pigs produced in the town.*

Keywords: *Pig producers. Municipality of Crissiumal, RS. Municipal Program CRIAR. Socioeconomics Consequences.*